

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO
RURAL CAPADR**

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. Evandro Roman)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir sobre o fortalecimento de arroz no combate à desnutrição e da Síndrome da Fome Oculta em populações em idade escolar no âmbito da Subcomissão Permanente.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no artigo 32, inciso I, combinado com o artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para debater sobre o fortalecimento de arroz como alternativa no combate à desnutrição e da Síndrome da Fome Oculta entre a população brasileira em idade escolar, bem como para entender as ações nacionais atualmente implementadas com este objetivo. Para tanto, sugere-se os seguintes convidados para a realização dessa audiência:

- Representante da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde
- Dr. Carlos Alberto Nogueira de Almeida, professor universitário e Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria
- Representante da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (ABIARROZ)
- Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- Representante da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos

JUSTIFICATIVA

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a “Síndrome da Fome Oculta” como uma deficiência de vitaminas e minerais e como um desequilíbrio na alimentação provocado pelo consumo insuficiente de alimentos como frutas, legumes, verduras, peixes e óleos vegetais, além de leite e seus derivados.

Ainda segundo a Organização Mundial de Saúde, a carência de sais e minerais nos organismos de crianças e adolescentes em idade escolar pode interferir não só no crescimento, mas também na formação intelectual, equilíbrio hormonal e psicológico, provocando reflexos negativos que podem durar por toda a vida.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) defende que diferentemente da má nutrição clássica, a fome oculta pode aparecer mesmo naquelas pessoas que consomem grandes quantidades de calorias, pois embora o aumento da oferta de alimentos seja necessário em alguns casos, ela não garante que a população consuma uma dieta equilibrada, que forneça a quantidade adequada de nutrientes necessários para manter um peso adequado e levar uma vida ativa e saudável. Assim, a fome oculta não atinge apenas as populações sujeitas a situações de escassez de alimentos.

No Brasil, desde 2009 estudos do Brazos (Estudo Brasileiro sobre Osteoporose) apontam que todas as regiões do país apresentam inadequação na ingestão de micronutrientes e, neste contexto, crianças e gestantes são as principais afetadas. Já em 2016, estudo da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás (UFG) que avaliou crianças brasileiras detectou prevalência de 23% de anemia e mais de 37% de deficiência de ferro.

Considerando este cenário e também que parcela expressiva da população em idade escolar realiza suas principais refeições do dia em escolas e creches, especialmente a de baixa renda, torna-se crucial discutir políticas públicas do fortalecimento nutricional de alimentos como o arroz – que é um dos mais consumidos no Brasil – a exemplo do que já é feito em países da América Latina como Perú, Costa Rica, Panamá e Honduras.

Sala da Comissão, em de de 2019.

DEPUTADO EVANDRO ROMAN